

CEE apóia idéias do Plano Brady

19

BRUXELAS — Os ministros das Finanças dos 12 países da Comunidade Econômica Européia divulgaram documento de apoio ao Plano Brady em que apontam, com satisfação, que a nova estratégia para a dívida externa proposta pelos Estados Unidos adota várias idéias defendidas pela CEE, em particular a que prevê a participação do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial.

“É um importante ponto de partida, uma mudanças na forma de encarar o

problema da dívida”, disse o ministro das Finanças da Espanha, Carlos Solchaga, para quem os devedores terão de negociar caso a caso com os países industrializados a solução da dívida, o que “exige muita criatividade, muita cooperação.”

No documento, os ministros exortam os países credores a promoverem mudanças nas legislações fiscais para permitir a redução da dívida com os bancos credores. Recomendam ainda que os devedores promovam “reformas econômicas profundas” se querem que

suas economias cresçam a longo prazo. “Os esforços para evitar a fuga de capitais devem ser fortalecidos”, ressalta o documento.

Em Washington, o jornal **The Washington Post** afirmou em editorial

que é muito otimismo acreditar-se que a evasão de capitais possa se reverter. E concluiu: “Apesar de os bancos americanos serem credores de apenas um terço dos créditos, na diplomacia econômica nada acontece sem que os Estados Unidos exerçam sua liderança.”